



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

DEZEMBRO 2024
PEREGRINOS DA ESPERANÇA

12º Roteiro 1 – DEZEMBRO 2024

PREPARAR O ENCONTRO

TEMA: PEREGRINOS DA ESPERANÇA

AMBIENTE: Toalhas, velas, crucifixo, Bíblia, e cartaz com algumas fotos de peregrinações, romarias e caminhadas religiosas.

OBJETIVO: Discutir e refletir sobre o nosso papel enquanto peregrinos constantes, tendo em vista também a preparação para a celebração do “*Jubileu da Esperança*” em 2025, pela Igreja e a intenção do Santo Padre para este mês.

ORAÇÃO INICIAL: Oferecimento diário, Pai Nosso e Ave Maria.

MOTIVAÇÃO

Música: Senhora da Estrada – Grupo Opa

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=jCK4dyjE3Rw>

PEREGRINO DE MIM, SEM PODER CAMINHAR NO DESEJO DE SER MELHOR.
ENTRE TANTO TROPEÇO, SEMPRE UM NOVO COMEÇO, VOLTO AO MUNDO
PRA TRANSFORMAR.

REFRÃO:

**DEM, SENHORA DA ESTRADA, VOU SEM HORA MARCADA
PÉS NO CHÃO, BUSCANDO O CÉU. DEM, SENHORA DA ESTRADA, VOU SEM
HORA MARCADA, COM A FÉ VOU CAMINHAR, VOU SEM MEDO ANDAR,
ANDAR. (2x)**

SER DO PÃO O FERMENTO, PRA FAZER ALIMENTO, TENHO A VIDA COMO
ORAÇÃO. PERCORRER VELHOS MUNDOS, APONTAR NOVOS RUMOS, DA
UNIDADE SOU PORTA VOZ.

ABRIR MÃO DO MEU CHÃO, PRA BUSCAR HORIZONTES,
VEJO O MUNDO COM NOVO OLHAR. PASSOS DADOS NO CHÃO, CHÃO
MARCADO DE FÉ, O DESTINO É PRA ONDE EU VOU.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Como pretendemos viver o Jubileu da Esperança com nosso grupo do MEJ?

Tratando-se do ser peregrino, enquanto jovens cristãos, como podemos realizar atividades que impactem o meio onde estamos inseridos e reforçar o papel da Igreja como lugar de acolhida para todos?

ANÁLISE DA DEMANA

“Jubileu” é o nome de um ano particular: parece derivar do instrumento que se usava para indicar o seu início; trata-se do *yobel*, o chifre do carneiro, cujo som anuncia o Dia da Expição (*Yom Kippur*). Esta festa recorre a cada ano, mas assume um significado especial quando coincide com o início do ano jubilar. Encontramos uma primeira ideia disto na Bíblia: o ano jubilar tinha que ser convocado a cada 50 anos, já que era o ano “extra”, a mais, que se vivia cada sete semanas de anos (cf. Lv 25,8-13). Ainda que fosse difícil de realizar, foi proposto como ocasião para restabelecer uma correta relação com Deus, entre as pessoas e com a criação, e implicava a remissão de dívidas, a restituição de terrenos arrendados e o repouso da terra.

Citando o profeta Isaías, o Evangelho segundo Lucas descreve desta forma também a missão de Jesus: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Enviou-me a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos, a proclamar o ano da graça do Senhor” (Lc 4,18-19; cf. Is 61,1-2). Estas palavras de Jesus tornaram-se também ações de libertação e de conversão no quotidiano dos seus encontros e das suas relações.

Bonifácio VIII em 1300 proclamou o primeiro Jubileu, também chamado de “Ano Santo”, porque é um tempo no qual se experimenta que a santidade de Deus nos transforma. A sua frequência mudou ao longo do tempo: no início era a cada 100 anos; passou para 50 anos em 1343 com Clemente VI e para 25 em 1470 com Paulo II. Também há jubileus “extraordinários”: por exemplo, em 1933 Pio XI quis recordar o aniversário da Redenção e em 2015 o Papa Francisco proclamou o Ano da Misericórdia. A forma de celebrar estes anos também foi diferente: na sua origem, fazia-se a visita às Basílicas romanas de São Pedro e São Paulo, portanto uma peregrinação, mais tarde foram-se acrescentando outros sinais, como a Porta Santa. Ao participar no Ano Santo, vive-se a indulgência plenária.

DISCERNIMENTO CRISTÃO

ILUMINAÇÃO BÍBLICA: (1Crônicas 29, 10-20)

10.Davi bendisse ao Senhor, em presença de toda a assembleia: “Sede bendito – disse ele – para todo o sempre, Senhor, Deus de nosso pai Israel!

11.A vós, Senhor, a grandeza, o poder, a honra, a majestade e a glória, porque tudo que está no céu e na terra vos pertence. A vós, Senhor, a realeza, porque sois soberanamente elevado acima de todas as coisas.

12.É de vós que vêm a riqueza e a glória, sois vós o Senhor de todas as coisas; é em vossa mão que residem a força e o poder. E é vossa mão que tem o poder de dar a todas as coisas grandeza e solidez.

13.Agora, ó nosso Deus, nós vos louvamos e celebramos vosso nome glorioso.

14.Quem sou eu e quem é meu povo, para que possamos fazer-vos voluntariamente estas oferendas? Tudo vem de vós e não oferecemos senão o que temos recebido de vossa mão.

15.Diante de vós, não passamos de estrangeiros e peregrinos, como todos os nossos pais. Nossos dias na terra são como a sombra, sem que haja esperança.

16.Senhor, nosso Deus, todas estas riquezas que preparamos para construir uma casa ao vosso santo nome, é de vossa mão que elas vêm e a vós pertencem.

17.Eu sei, meu Deus, que perscrutais os corações e amais a retidão; por isso, é na retidão e espontaneidade de meu coração que vos ofereço tudo isso e é com alegria que vejo agora vosso povo, aqui presente, fazer-vos suas oferendas voluntárias.

18.Senhor Deus de Abraão, de Isaac e de Israel, nossos pais, guardai para sempre no coração de vosso povo estas disposições e sentimentos e dirigi seu coração para vós.

19.A meu filho Salomão, dai um coração íntegro para observar vossos mandamentos, vossos preceitos e vossas leis, para pô-los todos em prática e para construir este edifício do qual fiz os preparativos”.

20.Depois disse Davi a toda a assembleia: “Bendizei ao Senhor, nosso Deus”. E toda a assembleia bendisse ao Senhor o Deus de seus pais, inclinando-se e prostrando-se diante do Senhor e diante do rei.

Palavra do Senhor.

Pontos de reflexão e questionamento:

- Essa mãe não estava sozinha. “Uma grande multidão da cidade ia com ela”. Como seria esse acontecimento se essa mãe estivesse sozinha?
- No local em que vivemos, a comunidade se faz presente e apoia os pais que perderam seus filhos?
- Se não, o que e como podemos mudar essa realidade?
- Sabendo que o momento difícil não é apenas o do sepultamento, como podemos ajudar esses pais a médio e longo prazo?

GESTO CONCRETO E ORAÇÃO FINAL

GESTO CONCRETO

Opção 01: distribuir algum objeto religioso (escapulário, terço, santinho), pelos bairros ou na própria comunidade do grupo, como gesto de preparação para o Jubileu da Esperança.

Opção 02: em uma das acolhidas das missas da comunidade que o grupo pertence, distribuir a oração de São Francisco Xavier para os fiéis como forma de propagação desse santo que além de padroeiro do MEJ, foi peregrino e missionário.

ORAÇÃO FINAL



Oração em honra a São Francisco Xavier

Amabilíssimo santo, todo cheio de caridade e zelo. Convosco, respeitosamente, adoro a divina majestade e, porque singularmente me comprazo no pensamento dos dons especiais da graça com que fostes enriquecido em vida e na glória de vossa majestade, rendo-lhe por eles as mais fervorosas ações de graças e suplico-vos, com todo o meu coração, que me alcanceis, por vossa poderosa intercessão, a graça tão importante de viver e morrer santamente. Suplico-vos, também que me alcanceis a graça (pedido) e, se o que peço não é para a glória de Deus e maior bem da minha alma, alcançai-me o que mais conforme for a uma e outra coisa